

**INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO
INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS**

Ref.: Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017**

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores do
Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS ('Instituto') que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Base para opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. Os exames das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob nossa responsabilidade, para as quais emitimos relatório em 20 de abril de 2017 com ênfase sobre a reapresentação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de abril de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/O-1

Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1 SP 199692/O-5

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

Ativo	Nota	2017	2016	Nota	2017	2016
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Caixa e bancos	4	45.218	870	8	116.268	121.366
Aplicações financeiras	5	2.177.923	2.343.695	9	28.477	30.338
Contas a receber		40.136	66.300		65.000	140.000
Outros ativos		4.854	1.986		209.745	291.704
		<u>2.268.131</u>	<u>2.412.851</u>			
Não circulante						
Imobilizado	6	13.049	18.742	11	2.071.435	2.139.889
		<u>13.049</u>	<u>18.742</u>		<u>2.071.435</u>	<u>2.139.889</u>
Total do ativo		<u><u>2.281.180</u></u>	<u><u>2.431.593</u></u>		<u><u>2.281.180</u></u>	<u><u>2.431.593</u></u>
Patrimônio líquido						
Patrimônio social					2.071.435	2.139.889
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>2.281.180</u></u>	<u><u>2.431.593</u></u>		<u><u>2.281.180</u></u>	<u><u>2.431.593</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS**Demonstração dos resultados****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016****(Em Reais)**

	Nota	2017	2016
Receita operacional			
Doações e patrocínios	12	2.611.497	1.673.578
Serviços prestados	13	948.994	1.019.014
Receitas de vendas		153	3.723
Receita de voluntários	14	64.000	49.000
Receita operacional líquida		3.624.644	2.745.315
Receitas/(despesas) operacionais			
Administrativas	15	(623.333)	(384.462)
Pessoal	16	(893.198)	(894.440)
Serviços prestados por pessoa jurídica	17	(2.023.178)	(1.633.936)
Despesas com voluntários	14	(64.000)	(49.000)
Aluguel		(123.000)	(132.969)
Depreciação	6.2	(9.191)	(17.715)
Despesas tributárias		(124.154)	(18.091)
Resultado financeiro		166.956	307.510
Total de despesas operacionais		(3.693.098)	(2.823.103)
Déficit do exercício		(68.454)	(77.788)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	2017	2016
Déficit do exercício	(68.454)	(77.788)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(68.454)</u>	<u>(77.788)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Patrimônio Social
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>2.217.277</u>
Superávit do exercício	(77.788)
Doações recebidas em bens	400
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>2.139.889</u>
Déficit do exercício	(68.454)
Doações recebidas em bens	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u><u>2.071.435</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

	2017	2016
Déficit do exercício	<u>(68.454)</u>	<u>(77.788)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	9.191	17.715
Recebimento de doação de livros	-	400
	<u>(59.263)</u>	<u>(59.673)</u>
Acréscimo/(decréscimo) nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	26.164	(58.253)
Outras contas a receber	(2.868)	6.422
Obrigações trabalhistas	(5.098)	51.244
Obrigações tributárias	(1.861)	8.104
Obrigações com projetos	(75.000)	(246.092)
(=) Caixa líquido das atividades operacionais	<u>(117.926)</u>	<u>(298.248)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do ativo imobilizado	(3.498)	-
(=) Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(3.498)</u>	<u>-</u>
(=) Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>(121.424)</u>	<u>(298.248)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.344.565	2.642.813
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.223.141	2.344.565
(=) Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>(121.424)</u>	<u>(298.248)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

1. Contexto operacional

Fundado em 1999 por empreendedores sociais brasileiros com apoio da Fundação W.K. Kellogg, o Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS foi criado com objetivo de contribuir para a redução das desigualdades sociais no País, promovendo, por meio do investimento social privado, o engajamento das empresas, famílias, indivíduos e comunidades em ações estratégicas transformadoras da realidade.

O foco de atuação do Instituto se utiliza de metodologias participativas, interativas, inovadoras e estratégicas. Para tanto firma parcerias internacional e nacional, além do desenvolvimento institucional contínuo, atuando como líder e influenciador sobre temas que atendem à sua missão, como: investimento social corporativo (responsabilidade social empresarial, marketing relacionado a causas e “grantmaking”), investimentos social na comunidade (organizações de filantropia comunitária e empresa na comunidade), investimento social familiar (programa de sensibilização e apoio técnico) e gestão do conhecimento (produção de conhecimento, treinamento e capacitações e disseminação).

O Instituto é entidade qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça, conforme Processo nº 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de outubro de 2003, por se enquadrar nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99.

Considerado como entidade jurídica sem fins lucrativos, o Instituto é isento de contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal. Sua responsabilidade está sobre a obrigatoriedade de retenção de tributos federais, estaduais e municipais sobre serviços tomados de terceiros de acordo com a legislação vigente.

2. Base de preparação e apresentação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros e também pela NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1).

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 09 de abril de 2018.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

b. **Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

c. **Uso de estimativas e julgamentos**

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. **Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a. **Ativos circulantes e não circulantes**

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por recursos em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

Contas a receber

São registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal, ajustado ao valor líquido de realização por meio do reconhecimento das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD), quando necessário.

Demais ativos circulante e não circulantes

Os ativos circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização

Imobilizado

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos valores de custo histórico de aquisição dos bens, deduzidos de depreciação acumulada e ajuste para redução ao valor recuperável (*impairment*), quando necessário.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

b. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias incorridos até a data do balanço patrimonial.

c. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que o Instituto se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa, equivalentes de caixa e contas a receber.

Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

d. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais, são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados na medida em que o Instituto espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos são mensurados com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda destes processos é avaliada como possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada em nota explicativa. Processos trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como perdas remotas, não são provisionados ou divulgados.

e. Apuração do superávit/(déficit) do exercício e reconhecimento de receitas de doações

O superávit/déficit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, conforme Nota Explicativa nº 11.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

As receitas de doações e patrocínios são originadas de doações e patrocínios de pessoas jurídicas, em datas e valores variáveis, sendo registradas contabilmente de acordo com o prazo estimado de finalização dos projetos.

4. Caixa e bancos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o total de caixa e equivalentes de caixa, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	2017	2016
Caixa	836	7
Cheques e ordens	806	806
Bancos - conta movimento	43.576	57
	<u>45.218</u>	<u>870</u>

5. Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o total de aplicações financeiras, sem restrições, era composto da seguinte forma:

		2017	2016
Itaú - 70233 compr DI	00376-0	6.027	35.920
Itaú - CDB Automatica	00392-1	118.545	414
Itaú - 98100-3 Automatica	00402-2	60.010	31
Compromissada c/c 8560	00404-9	787.131	1.264.419
Itaú Automática 85	00406-5	93.492	153.605
Automática c/c	70233-4	93.325	613
Compromissada DI 9	00409-0	107.314	888.693
Itaú - CDB - C/C 8560	000422-7	912.079	-
		<u>2.177.923</u>	<u>2.343.695</u>

As aplicações referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa em bancos de primeira linha.

6. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o total de imobilizado, sem restrição, era composto da seguinte forma:

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

6.1. Composição

Descrição	% Deprec. Ao ano	31/12/2017			31/12/2016
		Custo	Depreciação	Liquido	Liquido
Móveis e utensílios	10%	24.239	(21.932)	2.307	3.350
Máquinas e equipamentos	10%	5.452	(4.862)	590	828
Instalações	10%	163	(160)	3	19
Equip. proc. dados	20%	64.411	(54.284)	10.127	14.497
Máquinas para escritório	10%	958	(936)	22	48
		<u>95.223</u>	<u>(82.174)</u>	<u>13.049</u>	<u>18.742</u>

6.2. Movimentação

Descrição	31/12/2016	Adição	Baixas	Depreciação	31/12/2017
Móveis e utensílios	3.350	-	-	(1.043)	2.307
Máquinas e equipamentos	828	-	-	(238)	590
Instalações	19	-	-	(16)	3
Equip. proc. dados	14.497	3.498	-	(7.868)	10.127
Máquinas para escritório	48	-	-	(26)	22
	<u>18.742</u>	<u>3.498</u>	<u>-</u>	<u>(9.191)</u>	<u>13.049</u>

7. Projetos

Entre os projetos desenvolvidos pelo IDIS destaca-se:

- **Financiador:** Fundação Banco do Brasil;
- **Nome:** Projeto TSA - Tecnologias Sociais no Amazonas;
- **Parceiros:** Secretaria de Saúde do Estado do Amazonas (SUSAM) e Universidade do Estado do Amazonas (EUA).

Tem como objetivo melhorar as condições de vida de comunidades do Estado do Amazonas, impulsionando seu desenvolvimento, por meio da implantação e operação de tecnologias sociais do banco de tecnologias da Fundação Banco do Brasil, que atendam às necessidades de um desenvolvimento sustentável na região. O projeto também se propõe a capacitar equipe da Universidade Estadual do Amazonas (UEA), assim como atores locais que se tornem agentes disseminadores para expansão em outros municípios e território.

Os recursos para aplicação desse projeto é de R\$ 1 milhão.
O projeto selecionou 3 tecnologias sociais:

- (1) **Sodis - desinfecção solar da água:** do inglês *Solar Water Disinfection*, é uma tecnologia simples para melhorar a qualidade microbiológica da água potável usando radiação UV-A solar e temperatura para neutralizar elementos patogênicos que causam diarreia e outras doenças relacionadas;

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

- (2) **Hb Tecnologia Social de combate à anemia ferropriva:** a implantação da tecnologia é baseada no uso de um aparelho de fácil manuseio, o hemoglobinômetro, para a identificação da taxa de hemoglobina no sangue e análise de eventual presença de quadro de anemia ferropriva;
- (3) **Banheiro Ecológico Ribeirinho:** solução de saneamento descentralizado adaptado às áreas sujeitas a inundações.

8. Obrigações trabalhistas

	2017	2016
INSS a recolher	14.548	15.170
FGTS a recolher	5.822	5.952
Provisão de férias	71.834	75.089
INSS s/ provisão de férias	18.318	19.148
FGTS s/ provisão de férias	5.746	6.007
	<u>116.268</u>	<u>121.366</u>

9. Obrigações tributárias

	2017	2016
ISS a recolher	4.810	6.322
PIS s/ folha a recolher	728	744
IRRF a recolher cod. 0561	18.068	16.309
IRRF a recolher cod. 1708	1.052	1.692
Cód. 5952 ret. 4,65% - Lei 10.833	3.281	5.266
PIS ret. - Lei 10.833 - Cód. 5979	5	5
ISS retido s/ serviços	533	-
	<u>28.477</u>	<u>30.338</u>

10. Contingências

Em 31 de dezembro de 2017 o Instituto não possuía nenhum montante provisionado contabilmente que compreenda processos ou ações judiciais de natureza fiscal, trabalhista, ou societária, bem como qualquer contingência, caracterizadas como risco provável por nossos assessores jurídicos e também não houve apontamento pelos nossos assessores jurídicos de processos caracterizados como risco possível.

11. Patrimônio líquido

O Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido dos superávits e déficits apurados anualmente e destinados à manutenção do seu objeto social, desde a data da constituição do Instituto, além de fundo patrimonial composto pela doação de bens não monetários.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

12. Receitas de doações e patrocínios

	2017	2016
Doações e patrocínios	2.611.497	1.673.578
	<u>2.611.497</u>	<u>1.673.578</u>

As doações correspondem a recursos captados em dinheiro e/ou serviços destinados ao cumprimento do objeto social do Instituto.

No ano de 2017 o IDIS recebeu doações e patrocínios para realização da 6ª edição do Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais, apoio para a Campanha por uma Cultura de Doação, além do recurso com encargos provenientes do Convênio de Cooperação Financeira celebrado com a Fundação Banco do Brasil.

13. Receitas de prestação de serviços

	2017	2016
Prestação de serviços	994.730	1.076.857
ISS	(45.736)	(57.843)
	<u>948.994</u>	<u>1.019.014</u>

O Instituto realiza trabalhos de divulgação de conhecimentos técnicos relativos à filantropia, os quais são contabilizados como receitas de serviços prestados a investidores sociais, sejam eles incorporações, indivíduos ou famílias que queiram aplicar recursos em projetos ou ações sociais. Esses serviços são prestados por meio de assessoria e apoio técnico, em que o Instituto identifica com o investidor as diversas opções de atuação na área social e orienta a melhor prática para que os recursos disponíveis para ações sociais sejam usados de maneira mais eficiente, além de capacitar e desenvolver recursos humanos de organizações da sociedade civil.

14. Trabalho voluntário

Em atendimento à Normas Brasileiras de Contabilidade ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, o IDIS registrou contabilmente em 31 de dezembro de 2017 o montante de R\$ 35.000,00 como trabalho voluntário dos membros do Conselho Deliberativo e Fiscal, o que inclui a consultoria para planejamento estratégico, e R\$ 29.000 como trabalho voluntário de colaboradores e parceiros, totalizando em R\$ 64.000. No ano de 2016 o IDIS registrou um total de R\$ 49.000 de trabalho voluntário.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

O montante é contabilizado em conta específica de receita e lançado em contrapartida em conta específica de despesa, não afetando o resultado do período e não ocorrendo desembolso financeiro pelo IDIS.

15. Despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas com viagens	(181.395)	(138.604)
Despesas com manutenção (a)	(112.123)	(285)
Promoção de eventos	(92.118)	(50.311)
Condomínio	(42.548)	(34.288)
Medicamentos (a)	(39.506)	-
Cursos e treinamentos (b)	(29.280)	-
Material de escritório	(21.831)	(6.206)
Lanches e refeições	(19.941)	(52.176)
Telefone	(19.391)	(17.624)
Loações	(18.556)	(26.582)
Despesas com correio/cartório/xerox	(18.336)	(13.989)
Condução	(10.543)	(13.736)
Outras	(17.765)	(30.661)
	<u>(623.333)</u>	<u>(384.462)</u>

(a) As despesas com manutenção e medicamentos referem-se a compra de materiais para implantação das tecnologias sociais Banheiro Ecológico Ribeirinho (madeiras e materiais de construção) e Hb de combate à anemia ferropriva (medicamentos), do projeto TSA, conforme convênio de cooperação financeira celebrado entre o IDIS e a Fundação Banco do Brasil, processo administrativo 15.486, destacado no item 7 das notas explicativas.

(b) As despesas com cursos e treinamentos correspondem a bolsas de estudo para professores e alunos da Universidade do Estado do Amazonas, do projeto TSA, conforme convênio de cooperação financeira celebrado entre o IDIS e a Fundação Banco do Brasil, processo administrativo 15.486, destacado no item 7 das notas explicativas.

16. Despesas com pessoal

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários e ordenados	(526.511)	(522.901)
INSS	(160.464)	(168.390)
FGTS	(50.342)	(50.645)
Férias	(62.355)	(67.392)
13º salário	(47.877)	(47.433)
Assistência médica e social	(1.628)	(1.780)
PIS s/ folha de pagamento	(6.325)	(5.947)
Estagiário	(22.936)	(17.165)
Vale transporte	(4.045)	(2.550)
Vale refeição	(10.715)	(10.237)
	<u>(893.198)</u>	<u>(894.440)</u>

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

17. Serviços prestados por pessoa jurídica

	2017	2016
Assessoria jurídica	(24.146)	(8.655)
Honorários contábeis	(42.511)	(39.179)
Processamento de dados	(138.879)	(40.943)
Prestação de serviço - autônomos	-	(34.800)
Outros serviços prestados por PJ	(1.817.642)	(1.510.359)
	<u>(2.023.178)</u>	<u>(1.633.936)</u>

18. Isenções tributárias

Os efeitos das isenções tributárias usufruídas pelo Instituto nos exercícios de 2017 e 2016 podem assim ser demonstradas:

Tributo	2017	2016
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	330.996	270.978
Contribuição Social s/ Lucro Líquido - CSLL	121.319	99.712
Contribuição Financ. Seguridade Social - COFINS	110.141	70.783
Programa de Integração Social - PIS	23.864	15.336
	<u>586.320</u>	<u>456.809</u>

As premissas para cálculo dos tributos foram o cálculo do imposto de renda e da contribuição social pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A COFINS e o PIS foram apuradas pelo regime cumulativo, sendo o segundo demonstrado pela diferença entre o regime cumulativo e o já efetivamente recolhido sobre a folha de pagamento.

19. Instrumentos financeiros

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem contas a receber, outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa, cujos valores são aproximados aos respectivos valores de mercado.

20. Cobertura de seguros

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, em virtude de suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

21. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data quaisquer outros eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações do Instituto.